III SEMINÁRIO DO NECAF E I ENCONTRO DOS EGRESSOS DO GEPEC

EXPERIÊNCIAS DE ENSINO DE MATEMÁTICA NO LAR TERAPÊUTICO ÁGAPE E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CONSTRUINDO UMA MATRIZ REFLEXIVA

Gleicy Kelen Ramos Ribeiro[1]
Osmarina Guimarães de Lima [2]

RESUMO:

Este estudo insere-se no campo da formação docente e da intervenção pedagógica em contextos não escolares, relatando a experiência de atuação de acadêmicas de Licenciatura em Matemática no Lar Terapêutico Ágape, localizado em Iranduba/Am. Essa instituição atende jovens e adultos dependentes químicos, do sexo masculino, em situação de vulnerabilidade. O objetivo geral da pesquisa foi analisar as experiências de ensino e aprendizagem da matemática, desenvolvidas pelas futuras professoras, bem como as contribuições dessas vivências para a sua formação profissional e pessoal. A dimensão deste trabalho reside no ambiente incomum de ensino, que exigiu a mobilização de saberes pedagógicos flexíveis, sensíveis e profundamente contextualizados, indo além da mera abordagem de conteúdo. O desafio foi transformar um espaço terapêutico em vivência pautada no resgate da autoestima e da cidadania, por meio da matemática, abordando a exclusão social e a vulnerabilidade inerentes ao histórico dos internos. Logo, a matemática explorada não é só como componente curricular, mas é uma ferramenta potente para a transformação social. Adotamos como metodologia, inicialmente, estudo aprofundado sobre o Lar Terapêutico e o perfil dos adictos, pois é essencial saber especificidades dos alunos, seus conhecimentos matemáticos e, sobretudo, as demandas sociais inerentes à situação da internação. O planejamento envolveu elaboração de plano de aula e aplicação das aulas de reforço, onde as estratégias de ensino envolveram não somente o conteúdo matemático, mas a reflexão e a interação, essencial para a formação do professor ao lidar com os desafios reais do ensino de Matemática nesse cotidiano. A atuação nesse contexto serviu como um catalisador para a reflexão sobre a responsabilidade do educador, permitindo o autorreconhecimento como agente de transformação social, capaz de usar a Matemática como ferramenta para intervir na realidade e participar de maneira significativa no processo de reinserção social dos alunos. Para os jovens e adultos internos, a intervenção proporcionou o acesso à educação e reforço em Matemática, destacando-se que a docência em espaços não escolares como o Lar Terapêutico Ágape é eficaz e essencial para atender às necessidades educacionais de populações à margem dos sistemas tradicionais. O reforço contribuiu para o objetivo principal do Lar Terapêutico, ou seja, o resgate da autoestima e o estímulo da reinserção social dos internos. A experiência de docência em Matemática no Lar Terapêutico Ágape, portanto, confirma o poder transformador da educação em espaços não escolares, validando a eficácia da intervenção para os alunos e a crucial contribuição para a formação

[1] Acadêmica de Licenciatura em matemática, da Universidade do Estado do Amazonas, gkrr.mat22@uea.edu.br
2 Doutora em educação, docente da Universidade do Estado do Amazonas, coordenadora do Programa Escola de Egressos. E-mail: oglima@uea.edu.br.

integral do professor, capacitando-o a atuar como um agente de transformação engajado, reconhecendo a potência do ensino na construção de uma sociedade mais justa.

Palavras-chaves: Ensino de matemática; Reabilitação; Dependência química; Formação de professores.